

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Dimensão afetiva na Construção do Conhecimento

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, 2440 - Bairro São Luiz - CEP 89900-000 – São Miguel do Oeste -
CNPJ: 11.402.887/0014-85/Telefone: (49) 36310400

3. Complemento:

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

Não há.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Noeli Moreira

12 Contatos:

noeli.moreira@ifsc.edu.br, ensino.smo@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Dimensão afetiva na Construção do Conhecimento

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Modalidade:

A distância – sem tutoria

16 Carga horária total:

40 horas

PERFIL DO CURSO**17 Justificativa do curso:**

O modelo de educação presente em nossa sociedade, cartesiano, privilegia o conhecimento científico lógico-matemático, a razão, o intelecto, sem levar em conta a multidimensionalidade do ser humano. Somente no séc. XX, ganhou força o pensamento monista, que entende razão e emoção como indissociáveis, mantendo entre si íntimas relações, tendo, nas últimas duas décadas, a afetividade, e suas implicações na aprendizagem, se tornado um tema presente na agenda de pesquisa de vários estudiosos da área educacional, especialmente daqueles vinculados à Psicologia Educacional. Tais pesquisas têm dado conta de que a mediação pedagógica também é de natureza afetiva e que, dependendo da forma como é desenvolvida, produz impactos afetivos, positivos ou negativos, na relação que se estabelece entre os alunos e os diversos conteúdos escolares desenvolvidos. Esses impactos podem gerar movimentos de aproximação ou de distanciamento entre o sujeito e o referido objeto de conhecimento.

Conhecer como se dá a relação da afetividade com o processo de ensino-aprendizagem pode ajudar a eliminar a dicotomização do indivíduo, a falta de significação do que se estuda, bem como a rejeição que muitos alunos sentem pelo ambiente escolar. Neste sentido, este curso pretende mostrar aos docentes que suas decisões pedagógicas, planejadas e desenvolvidas, não envolvem apenas o aspecto cognitivo, mas também o afetivo, e que essas decisões, se tomadas de forma adequada, podem potencializar o sucesso na aprendizagem. Ademais, tendo em vista o fato de a falta de tempo ser um dos empecilhos mencionados por muitos professores para a formação continuada, este curso, na modalidade a distância, torna-se um facilitador para o alcance de um número maior de docentes.

18 Objetivos do curso:

Capacitar professores do IFSC e das demais redes de ensino a planejarem e desenvolverem suas decisões pedagógicas de forma a promover um movimento de aproximação afetiva positiva na relação que se estabelece entre o aluno e os referidos conteúdos abordados, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**19. Competências gerais:**

- Entender o lugar da dimensão afetiva na construção do conhecimento;
- Compreender os impactos afetivos, positivos e negativos, provocados pela mediação pedagógica;
- Identificar algumas decisões pedagógicas que os professores assumem quando planejam ou desenvolvem seus componentes curriculares, e seus possíveis impactos.

20 Áreas de atuação do egresso:

Nos espaços escolares e/ou educacionais, onde está inserido.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

O curso é composto por uma única Unidade Curricular, com duração de 40 horas, denominada “Dimensão afetiva na Construção do Conhecimento”.

22 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Dimensão afetiva na Construção do Conhecimento	40 horas
COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none">Entender o lugar da dimensão afetiva na construção do conhecimento;Compreender os impactos afetivos, positivos e negativos, provocados pela mediação pedagógica;Identificar algumas decisões pedagógicas que os professores assumem quando planejam ou desenvolvem seus componentes curriculares e seus possíveis impactos.	
CONTEÚDOS	
Abordagem histórica. 1. O papel da afetividade na construção do conhecimento. 1.1 Relacionando Afetividade e Cognição. 1.2 O Lugar da Afetividade na Teoria de Vygotsky. 1.3 Afetividade na teoria de Henri Wallon. 1.4 A Pedagogia de Paulo Freire e o <i>querer bem</i> . 1.5 Rubem Alves e a Escola Afetiva. 2. Afetividade e práticas pedagógicas. 2.1 A dimensão afetiva nas atividades de ensino. 2.2 Perfil do Professor Afetivo. 2.3 A relação professor - objeto de conhecimento. 2.4 Estratégias pedagógicas do professor afetivo. 2.5 Decisões pedagógicas docentes. 2.6 Posturas verbais e não-verbais do professor afetivo. 2.7 As Atividades de Ensino Permeadas de Afetividade. 2.8 As dimensões afetivas no processo de avaliação.	
BIBLIOGRAFIAS	
CASIMIRO, Vitor. Interdisciplinaridade de A a Z . Disponível em <www.educacional.com.br > 2/3/2006.	
FAZENDA, Ivani. Práticas Interdisciplinares na Escola . SP: Cortez, 2001. 8ª. ed. _____. Jogos infantis . RJ: Vozes, 1993.	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . SP: Paz e Terra, 1996. 33ª. ed.	
GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro . SP: Ática, 1987.	
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	
LA TAILLE, Yves de. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão/ Yves de La Taille, Marta Kohl de Oliveira, Heloísa Dantas . SP: Summus, 1992.	
LEITE, Sérgio Antonio da S. Afetividade e Práticas Pedagógicas . SP. Casa do Psicólogo, 2006.	
_____. TASSONI, Elvira C M. A afetividade em sala de aula: As condições do ensino e mediação do professor IN R. G. AZZI e A M F A. SALALLA (org.) Psicologia e Formação Docente: Desafios e Conversas : São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.	
MARIOTTI, Humberto. As paixões do Ego . S.P.: Palas Atenas, 2001.	
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários para a Educação do Futuro . S.P.: Cortez, 2001.	
REVISTA NOVA ESCOLA. A força da equipe . SP. Ed. Abril, ago/2004.	
_____. 20 Dicas para dominar as modernas práticas pedagógicas . S.P.: Ed. Abril, dez/2005.	
RIBEIRO, Marinalva Lopes, JUTRAS, France e LOUIS, Roland. Análise das representações sociais de afetividade na relação educativa . <i>Psicologia da educação</i> . [online]. 2005, vol. 20 [citado 07 Julho 2006],	

p.31-54. Disponível em <http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1414-6975.

SNYDERS, Georges. **Alunos Felizes. Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários.** RJ: Paz e Terra. 1993
WEREBE, Maria José Garcia e NADEL-BRULFERT, Jacqueline. **Henri Wallon. Psicologia.** SP: Ática. 2ª. ed. 1999.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do projeto político institucional, o regimento didático pedagógico e as competências do egresso do curso. Serão considerados aspectos qualitativos de diagnóstico, orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando à construção de conhecimentos desde a abertura do curso no moodle (fase inicial) até o encerramento.

Durante o desenvolvimento do curso, a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, como parte integrante do processo educativo. O docente deverá acompanhar e verificar, por meio da participação e atividades avaliativas, o desempenho, as competências e habilidades adquiridas, seus avanços e/ou dificuldades.

Serão combinados diversos instrumentos avaliativos, os quais ocorrerão a distância, com pesos e desempenhos estabelecidos no Plano de Ensino, a ser apresentado no primeiro dia do curso e disponibilizado no ambiente virtual. De acordo com o art. 41 da nova RDP do IFSC, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez) e o resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6(seis), a saber:

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que computar menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular, será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino.

De acordo com a Lei nº 9.394/1996, é obrigatória a frequência de alunos e professores de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para cada componente curricular, **salvo nos programas de educação a distância** (Grifo nosso).

Segundo o art. 37. RDP, “O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que encaminhe a solicitação em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, com os documentos comprobatórios do impedimento”. O requerimento deverá indicar a data e horário das atividades de avaliação não realizadas, o componente curricular e o nome do professor.

Todas as atividades serão examinadas ao longo do curso por meio de critérios preestabelecidos e divulgados no ambiente virtual. Assim, os alunos saberão, previamente, como serão avaliados em cada atividade proposta e poderão ser acompanhados, de forma a identificar eventuais dificuldades. Há, portanto, a possibilidade de saná-las antes de avançar para a próxima etapa do curso.

Os 75% (setenta e cinco por cento), obrigatórios, da carga horária serão computados a partir do acesso às unidades do curso.

A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. Para obter certificado de conclusão do curso, o participante deverá acessar o ambiente virtual de aprendizagem e ter aproveitamento nas atividades propostas.

25 Metodologia:

Objetivando incentivar a dialogicidade e a interação entre os atores envolvidos nesse processo, poderão ser utilizados os seguintes recursos e procedimentos didáticos:

Recursos para interação no AVEA:

- ✓ Fóruns de Notícias;
- ✓ Mensagens individuais e coletivas pela ferramenta “Participantes” do AVEA Moodle;

Recursos para apresentação do conteúdo:

- ✓ Livro didático, produzido na forma de e-book ou pela ferramenta "Livro", disponibilizado no AVEA Moodle;
- ✓ Mídia interativa digital: vídeos, textos, animações e outros objetos de aprendizagem selecionados pelo docente para tratar dos temas de forma lúdica e interativa;
- ✓ Atividades de aprendizagem como tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares e outras, mediadas pela equipe docente.

No AVEA serão apresentados os seguintes documentos: Plano de Ensino com orientações detalhadas sobre o desenvolvimento do curso; Cronograma com a distribuição das atividades ao longo do período de curso; Roteiro de Estudos com as sequencias didáticas previstas e carga horária para cada etapa de desenvolvimento da Unidade Curricular.

Todos esses recursos e procedimentos sistematizados disponíveis possibilitam a cada aluno, dentro de suas possibilidades, colocar o curso em movimento, haja vista, não haver tutoria.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso estará disponível no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, sendo necessário que o aluno disponha de um computador com acesso à internet.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

01 Docentes do IFSC com experiência em educação, a definir a cada oferta. Além de técnico-administrativos: Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais; Psicólogo; Programador Visual; Revisor de Textos; Registro acadêmico e TI.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do Câmpus de São Miguel do Oeste possui um projeto chamado Permanência e Êxito, em que um dos planos de ação é a formação docente. Desta forma, considerando a importância e relevância do tema no processo de ensino-aprendizagem, alinhadas à justificativa de falta de tempo dos docentes em participar de capacitações continuadas presenciais, o curso “Dimensão afetiva na Construção do Conhecimento” objetiva capacitar os docentes do Câmpus e estendê-lo ao público externo, docentes das redes de ensino municipal, estadual e privada, além de profissionais que atuam nas equipes pedagógicas.

Ademais, ao mostrar aos docentes a importância da do fator afetivo para a construção do conhecimento, considerando os alunos em toda sua complexidade, espera-se que as práticas e decisões pedagógicas sejam planejadas e desenvolvidas para uma (re) significação do conhecimento, como um momento prazeroso e de descobertas.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso proposto é integrante do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, possui relação direta com a formação em Docência na Educação Profissional e, portanto, com todos os cursos ofertados no Câmpus de São Miguel do Oeste, uma vez que, ao capacitar os docentes que lidam diretamente com os educandos, espera-se que tenham consciência de que suas práticas e decisões estão além do aspecto cognitivo, adentrando também no campo afetivo, considerando os vários aspectos que constituem a realidade humana em seu desenvolvimento inter e intrapessoal na educação.

30 Frequência da oferta:

A oferta do curso será conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

O curso será totalmente a distância. Entretanto, o aluno terá o prazo máximo de 02 (dois meses) para integralização da carga horária.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle do Câmpus São Miguel do Oeste.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

O curso será na modalidade a distância, com previsão inicial de 100 (cem) vagas. A periodicidade das aulas será definida conforme plano de ensino, cronograma e roteiro de estudos que estará disponível no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso destina-se aos profissionais de educação do IFSC, da rede de ensino municipal, estadual, privada e demais profissionais interessados, respeitados os pré-requisitos de acesso ao curso.

35 Pré-requisitos de acesso ao curso:

- Profissionais com formação na área da Educação, ou
- Estar cursando ou ter concluído curso de nível superior, ou
- Sem formação, mas que esteja atuando na área da Educação.

36 Forma de ingresso:

O ingresso se dará por sorteio, de acordo com as normas do Departamento de Ingresso do IFSC.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Noeli Moreira

- Graduação em Educação Artística Habilitação em Artes Plásticas
- Especialização em Arte e Cultura: Linguagens na Educação
- Especialização em Arterapia, Educação e Saúde.
- Professor EBTT – Artes
- IFSC - Câmpus São Miguel do Oeste